

EDUCAÇÃO DIGITAL E A *INTERNET*: DESAFIOS AO PROFESSOR DE APRENDER, ENSINAR, APRENDER...

Telma da Silva Barbosa*

RESUMO

Este artigo traz reflexão sobre a importância da educação digital e uso pertinente da Internet, considerando a experimentação concebida na formação de professores da rede pública como desafio ao professor de; aprender, ensinar e aprender. Tem como objetivo avaliar o papel do Curso Introdução à Educação Digital na formação de professores refletindo o seu resultado. Usa como metodologia uma abordagem qualitativa, pautada em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo usando o método relato de experiência. Conclui que experimentação com conteúdos da Educação digital são avanços na Formação Continuada de professores colaborando para a emancipação da Escola Pública.

Palavras-Chave: *Formação de professores; Inclusão Digital; Internet; Experimentação.*

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea tem apresentado inúmeros desafios para quem trabalha com educação e cada vez mais experiências apontam a Educação Digital como uma possibilidade de convergência da cultura social para uma cultura escolar que espelhe os anseios do professor. No Brasil, a experiência em educação baseada em recursos da *Internet* tem crescido substancialmente, embora na maioria dos casos, não haja registros a respeito dessa crescente demanda de professores que buscam formação em tecnologia educacional.

No sentido de dar visibilidade a práticas docentes rumo à inclusão digital, iremos aqui destacar o papel do curso PROINFO INTEGRADO- Introdução à Educação Digital e dos Núcleos de Tecnologia Educacional- NTE, na formação continuada de professores da rede pública do estado da Bahia, respondendo: **Até que ponto esse curso alcança o objetivo a que se propõe, enquanto política pública, e por que precisamos usar tecnologia digital na escola.**

1 A EDUCAÇÃO DIGITAL COMO DESAFIO A “ENSINAGEM”

A formação continuada de professores é um desafio da educação em busca de resultados de aprendizagem e inovação no ambiente escolar.

Em face desta evidencia, Dowbor (2001, p.12) faz a seguinte análise:

O mundo que hoje surge constitui ao mesmo tempo um desafio e uma oportunidade ao mundo da educação. [...] A mudança é hoje uma questão de sobrevivência, e a contestação não virá de “autoridades”, e sim do crescente e insustentável “saco cheio” dos alunos, que diariamente comparam os excelentes filmes e reportagens científicos que surgem na televisão, nos jornais com as mofadas apostilas e repetitivas lições da escola.

Este quadro é inquietante e Vilarinho; Sande; Nogueira Jr (2003, p.2 apud TRIGUEIRO; FURTER; MORAES, 1969, 1983, 2000) ratificam:

Desde a década de sessenta vem sendo destacada a importância da formação continuada em face das aceleradas mudanças, geradas pelas conquistas da ciência e da tecnologia (TRIGUEIRO, 1969; FURTER, 1983). Passados quarenta anos verifica-se a atualidade dessa questão, hoje ainda mais complexa em função da expansão das novas tecnologias, computador e rede, [...] (MORAES, 2000).

O computador em rede é advento da *Internet* e assim surgem os cursos *online* que colaboram no incentivo das formações de professores da rede pública, conforme evidencia Vilarinho; Sande; Nogueira Jr (2003, p.2):

Este curso, coordenado por uma universidade federal, atende a propósitos do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), atingindo todos os estados das regiões sul e sudeste, tendo como objetivo mais amplo formar professores para atuarem como multiplicadores em duas dimensões: a primeira dirigida àqueles que visam trabalhar junto aos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) dos estados, capacitando outros docentes [...].

Para Vilarinho; Sande; Nogueira Jr (2003, p.6 apud RAMOS 1991, p.83-90) “[...] a formação continuada se caracteriza como trabalho coletivo, isto é, trabalho *com* e não trabalho *para* professores”.

Ponte (2000) comenta a atitude do professor na busca por inovação pedagógica e aproximação do aluno.

Não deixa de ser curioso assinalar que são os professores mais empenhados pedagogicamente-ou seja, aqueles que procuram usar métodos inovadores para suscitar a aprendizagem dos alunos— os que mais usam a *Internet* nas suas salas de aula.

[...] Este se vê agora na contingência de ter não só de aprender a usar constantemente novos equipamentos e programas, mas também de estar a par das «novidades». [...] Tal como o aluno, o professor acaba por ter de estar sempre a aprender. Desse modo, aproxima-se dos seus alunos. [...].

Sobre esse fenômeno, Almeida (2000, p.77) acrescenta:

Na abordagem construcionista cabe ao professor promover a aprendizagem do aluno para que este possa construir o conhecimento dentro de um ambiente que o desafie e o motive para a exploração, a reflexão, a depuração de ideias e a descoberta. Antes de propor um plano – que deverá ser resultado de um trabalho cooperativo dos que estão envolvidos na aprendizagem -, o professor

precisa conhecer as potencialidades de seus alunos e suas experiências anteriores. Além disso, o professor cria situações para usar o microcomputador como instrumento de cultura, para propiciar o pensar-com e o pensar-sobre-o-pensar e identificar o nível de desenvolvimento do aluno e seu estilo de pensar. Ao mesmo tempo, o professor é um eterno aprendiz [...].

O papel do professor mediante o advento do computador e da *Internet* passa por revisão da sua prática. A Educarede (2007, p.8) explica:

A profusão das fontes de conhecimento e o aumento das oportunidades de comunicação ressaltam a centralidade do educador na proposição de desafios e contrapontos ao aluno. Para isso, contudo é necessário que o professor entenda a Internet como instrumento cognitivo, sabendo equilibrar seu uso em tarefas nas quais ela realmente faça a diferença.

[...] O papel do educador é fundamental para estimular nos alunos [...] que se tornem aptos à pesquisa, publicar e interagir na internet com segurança, [...].

É preciso, portanto que o Letramento Digital seja processo intrínseco ao professor e a escola sendo recomendada Formação continuada.

Letramento digital, portanto significa não apenas saber como utilizar as tecnologias digitais, mas entrar em contato com ele de maneira significativa, entendendo seus usos e possibilidades em nossa vida social. (EDUCAREDE, 2007, p.12).

Almeida (2005, p.19-20) numa abordagem sobre informática e educação menciona as ações do PROINFO, definindo que esse programa causou impacto significativo nas Redes Estaduais, promovendo formação continuada de professores em TIC, e que cursos em EAD *online* colaboram “[...] para o desenvolvimento de escrita mais contínua, para os estudos colaborativos [...]”. Situação observada nos cursos PROINFO ofertados pelo NTE.

2 O PAPEL DO PROINFO E DOS NTE NA INCLUSÃO DIGITAL

Tendo em vista situar o papel do PROINFO e o papel do Núcleo de Tecnologia Educacional-NTE, órgão público responsável pela disseminação de cultura da Educação Digital, nas escolas públicas brasileiras. Segue breve histórico que traduz a ligação de parceria entre o PROINFO-MEC e o NTE-BA.

2.1 PROINFO

Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional, executado no âmbito do Ministério da Educação através extinta Secretaria de Educação a Distância (SEED) foi criado através Portaria Nº 522/MEC (BRASIL, 1997), alterado pelo Decreto nº 6.300 (BRASIL, 2007), no

contexto do Plano de Desenvolvimento da Educação- PDE passa a ser Proinfo Integrado, atualmente coordenado pela Secretaria da Educação Básica.

O Proinfo Integrado é um programa de formação voltada para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no cotidiano escolar, articulado à distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas e à oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais oferecidos pelo Portal do Professor, pela TV Escola e DVD Escola, pelo Domínio Público e pelo Banco Internacional de Objetos Educacionais. (Brasil, Portal MEC. Acesso jan./2013)

O Proinfo planejou a criação dos Núcleos de Tecnologia Educacional-NTE com a finalidade de que executassem as diretrizes do Programa.

2.2 NÚCLEOS DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL-NTE-BA

Os NTE-BA foram criados através o Decreto N. 7.380, (BAHIA,1998) alterado pelo Decreto N.8.259, (BAHIA, 2002) e Decreto N. 9.117 (BAHIA, 2004). Devido a essas alterações em maio de 2000 os NTE na Bahia passaram a ser subordinados ao Instituto Anísio Teixeira – IAT/SEC, através da sua Diretoria de Educação a Distância – DIREDA.

Na estrutura atual do IAT/SEC somam-se 16 Núcleos formando uma rede de centros de experimentação em informática educativa e tecnologias audiovisuais na Bahia, com missão de atender, prioritariamente, aos propósitos do PROINFO, atuando ainda na execução dos Projetos Estruturantes da SEC. Ações de política pública voltada à inclusão digital da Escola Pública.

3 EXPERIMENTAÇÃO NO CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL

Numa abordagem qualitativa de pesquisa e utilizando o método relato de experiência, iremos visibilizar o fenômeno vivenciado pelo professor e o ciclo espiral criado na experimentação de uso das TIC e *Internet*. Recortamos como amostra, estratégias aplicadas a uma turma do curso básico, Proinfo Integrado- Introdução a Educação digital, composta por 13 professores da rede. O curso ocorreu entre out.-dez./2012 no Laboratório de informática do NTE1 - Salvador.

Essa proposta de reflexão foi instigada por; Ramos; Fiorentini; Arriada (2009): **"[...] até que ponto este curso alcança os objetivos a que se propõe" e, Por que precisamos usar a Tecnologia na Escola?**

Introdução à Educação Digital (40h): Curso básico para professores que não têm o domínio mínimo no manejo de computadores/*Internet*. O objetivo deste curso é possibilitar aos professores e gestores escolares a utilização de recursos tecnológicos, tais como: processadores de texto, apresentações

multimídia, recursos da Web para produções de trabalhos escritos/multimídia, pesquisa e análise de informações na Web, comunicação e interação (e-mail, lista de discussão, bate-papo, blogs).

A partir de 2013 este curso passou a ser oferecido com ch de 60 h.

3.1 Desenhando e Contextualizando o Curso

► **Sobre o Planejamento-** O curso compreendido por 8 Unidades tem modelo semipresencial, CH de 40h distribuídas entre encontros presenciais-EP de 4h, atividades EaD e operacionalização do Sistema Linux Educacional.

O Proinfo oferece rico material didático; Guia do Formador; Guia do Cursista e *CD ROM*. Todo o material contido no *CD ROM* é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA e-Proinfo, organizado pedagogicamente para dar suporte ao curso, favorecendo experimentação em EAD. A abordagem metodológica tem caráter socioconstrutivista considerando o planejamento a partir do que diz o Guia do Formador; “[...] estas são apenas sugestões. É desejável que você seja autor (a) do seu planejamento”. E, “[...] Sinta-se a vontade para realizar (re)arranjos necessários ao trabalho com sua(s) turma(s), utilizando seus conhecimentos e experiências prévias neste trabalho [...] (RAMOS; FIORENTINI; ARRIADA, 2009, Parte II, p.49-50)”.

A avaliação prevê processo, privilegiando a: **ação>reflexão>ação**.

3.2 Uso do Computador e *Internet* – Estratégias e Práticas Midiáticas

As atividades em EaD *online* foram orientadas de forma a potencializar o uso dos recursos; *e-mail*, pesquisa na *Internet*, trabalho colaborativo no *Google Drive* e práticas no AVA e-Proinfo; Fórum, Chat, Diário e Mensagem particular.

Tomamos como amostra estratégias do EP 1, uso diversificado da *Internet*, recortes de discussão no AVA e-Proinfo, ferramenta Fórum.

► **EP1- Práticas e Reflexões-** Esse EP serviu para diagnosticar as necessidades dos cursistas (re) significando o planejamento. A partir de dinâmica de apresentação, os cursistas produzem reflexão sobre o uso dos Laboratórios de Informática de suas escolas, afirmando que estão equipados e são preferencialmente destinados às atividades do Programa Federal “Mais Educação” com isso, guardados a sete chaves. Além de que os computadores

da escola não operam com o *Software* livre Linux Educacional e sim com o Sistema *Windows*, “pirata”.

- No decurso do **EP1**, foi apresentado aos cursistas o Linux Educacional e com isso o Pacote de Aplicativos - Ferramentas de Produtividade que iríamos trabalhar: Processador de texto (*BrOffice.org Writer*); Apresentação (*BrOffice.org Impress*), Planilhas Eletrônica (*BrOffice.org Calc*). A partir do Editor de texto (*BrOffice.org Writer*), iniciamos o trabalho de prática orientando sobre o preenchimento do Formulário; “Perfil Diagnóstico do Cursista”. Este formulário serviu para diagnosticar o uso de recursos digitais pelos professores-cursistas a partir das respostas obtidas no Item: **Dados de Acesso a Tecnologia**.

Estas ações contemplam a proposta de: Ramos; Fiorentini; Arriada (2009, p.45) onde se lê: “Recomendamos que, ao planejar o seu curso, você elenque primeiramente quais atividades cujas produções você considera prioritárias [...] na avaliação dos cursistas”. Com base nessa premissa norteamos e significamos o planejamento do curso do 1º ao 8º Encontro.

- ▶ **EP1- Outros procedimentos didáticos** - O desenho do curso foi apresentado através de *slides* seguido da abordagem de Trabalho por Projetos; (<http://www.slideshare.net/telmbarbosa/curriculo-por-projetos>). Estes *slides* foram construídos no formato de hipertexto e publicados no site servindo de exemplo.

- ▶ Durante esse encontro foi dado início a produção de um texto individual, levando-se em conta a discussão ocorrida antes sobre sociedade e TIC e leitura do texto: **Por que precisamos usar a tecnologia na escola?** (RAMOS, p.40). Essas foram estratégias de estudo e prática das ferramentas; Editor de texto *Writer* e da *Internet* através do *Google Docs*. Vejamos parte desse texto, resultado de leitura do módulo e pesquisa na *Internet*.

A sociedade globalizada define valor diferenciado para quem utiliza tecnologias digitais e desse entendimento é que identificamos que para atender a eminente necessidade de aproximação com os alunos, os quais pertencem à geração de e-mail, celulares, tablet, precisamos fundar discussões promissoras de avanço no uso pedagógico de tecnologias digitais, uma vez constatados que o livro e a lousa não são recursos suficientes para encantar e seduzir essa geração. (Professores no curso Introdução à Educação Digital, 2012/2)

3.2.1 EaD - Fórum – AVA e-Proinfo

As atividades dos professores cursistas foram organizadas e acompanhadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e-Proinfo –Fórum.

► Fórum Unidade 1 - Tema: **Tecnologias no cotidiano: Desafios à inclusão digital**. A partir da leitura dos textos do módulo, e do enunciado que segue, os cursistas; A;B;C;D;E;F;G;H;I;J produziram reflexões relevantes.

A sociedade tecnológica define padrões mentais e comportamentais. Por conta disto nós educadores somos compelidos a buscar alternativas de dialogo com nossos alunos, aproximação necessária. Para isto aprender sobre as TIC e usar isso no processo pedagógico alcançando o objetivo de aprendizagem significativa, tornou-se um desafio ao professor. Reveja a proposta de trabalho por projetos estudando os aspectos que define uma docência com decência, um diálogo com o social. <http://www.slideshare.net/telambarbosa/curriculo-por-projetos>, e respondam: **Por que aprender a usar recursos do computador e das TIC e, Por que usar o Software Livre Linux educacional na escola?** (Formadora, out./2012)

Destacamos deste Fórum as resposta dos Professores; C, D e E, pois traduzem as inquietações que definem a busca pelo curso respondendo; **Por que aprender a usar recursos do computador**.

Professor C- Preciso me aproximar mais do meu aluno. Levar meu aluno a pensar! Eu como professora preciso me apropriar das tecnologias para interagir com meu aluno. A sociedade está mudando muito rápido e o professor entende que o uso do computador pode ajudar bastante e tornar as aulas mais atraentes.

Professor D- O uso das tecnologias está inserido no cotidiano de todos os indivíduos de forma direta ou indireta [...] Portanto defendo o uso da tecnologia na escola, pois precisamos adequar às novas tendências contemporâneas de comunicação e informação ao processo de ensino-aprendizado. Vivemos em um mundo informatizado em que os nossos alunos estão brincando com e na Internet, mesmo os menos favorecidos. E quando esses alunos chegam à escola se deparam com metodologias tradicionais, ficam enfadados.

Quando comento sobre a importância do uso da tecnologia na escola, falo com o exercício da experiência, pois as aulas chatas de Língua Portuguesa passaram a ser mais atraentes e significativas aos meus alunos do fundamental, quando passei a usar recursos da Internet.

Professora E- A tecnologia está presente em todos os lugares. A escola não pode ficar fora desse contexto para não correr o risco de ser vista como um local que não acompanha essa evolução. [...] A escola deve promover a utilização desse recurso para desenvolver processos de aprendizagem significativa fazendo com que a escola interaja efetivamente com o que se passa dentro e fora dela.

A questão; **Por que usar o Linux educacional?** Promove reflexões dos professores; A B e F, ratificando o desabafo do 1º EP.

Professor A- [...] O sistema operacional Linux é importante na construção da aprendizagem, visto que se trata de um software livre. E como as tecnologias a cada dia se renovam, exige aprimoramento.

Professor B [...] Os recursos tecnológicos são atualmente muito importantes como suporte ao trabalho do professor e o sistema Linux é importante por ser software livre, não existindo custo.

Professor F- [...] O Linux é importante na educação, porém não usamos nos nossos computadores esse sistema e também nas escolas não se usa o Linux.

► **Fórum - Unidade 2 -Tema - Navegação, pesquisa na *Internet* e segurança na rede: desafios ao professor.** Vejamos o enunciado do Fórum:

Convidamos você à leitura sobre os seguintes conteúdos: Pesquisa na *Internet* (p.89-96); O que é vírus na *Internet* (p.96-103). Indicamos ainda a leitura do vídeo contido no CD, Unidade 2 - “Vírus” e de vídeo disponível no *Youtube*: <http://www.youtube.com/watch?v=a3kQnRZqZ4>, propondo um diálogo que traga contribuições relevante. Nesse movimento relacione esse conteúdo a sua experiência, respondendo: **Como usar esse conhecimento NA ESCOLA? Como proteger o computador de Vírus? Como promover pesquisa usando a Internet?**

OBSERVAÇÃO: Siga editando o texto; **Por que precisamos usar a Tecnologia digital na escola?**

O fórum contribuiu para estudo e salutares reflexões sobre o uso seguro e adequado da *Internet* e segurança na rede.

Professor C - [...] cada vez mais vêm a publico casos em que os criminosos são efetivamente julgados e condenados por: pedofilia, tráfico de crianças, etc;

Professora-B- Não possuía informação sobre os tipos de vírus e os danos que causam ao computador. Aprendi a baixar antivírus sem custo. Será interessante passar os vídeos indicados para os alunos.

Professora G- Devemos orientar os educandos para o cuidado que devem ter ao acessar a *Internet*, atentando para o crime de uso de *software* pirata, que contribui para o desrespeito a Lei de Direitas Autorias [...]

Professora-H- O professor não pode parar de estudar e se atualizar. Ao precisar complementar a minha graduação, licenciatura curta, fiz um curso em EaD, que tem como principal aliado o computador e a *Internet*. Para esse uso tive orientações de minhas filhas, na época com 12 e 13 anos.[...] **Fiz duas licenciaturas EAD.** A tecnologia está presente no nosso dia a dia e as crianças têm facilidade em lidar com a mesma. Criei há alguns anos atrás o Orkut da minha escola, para que pudessem trocar ideias e mensagens, obter as fotos dos projetos; mas é muito pouco para o que pretendo fazer: e-mail para utilização de meus alunos, o blog e facebook da minha disciplina. O professor necessita acompanhar esse processo tecnológico..

Essa discussão evidencia que o professor anseia melhorar suas praticas usando a *Internet*, alinhando a linguagem entre aluno e professor.

3.3 **Maiêutica Coletiva - Síntese Referência do Processo**

A maiêutica concebida pelo grupo ocorreu a partir da vontade de cada sujeito em colaborar no propósito da superação de desafios. Assim os cursistas realizaram atividades experimentando recursos variados do computador e da *Internet*, criando produtos e publicando na *web*:

- no Google Drive os cursistas realizaram; edição de texto coletivo, edição de slides - planejamento de aula e publicação na *Web*;
- publicação no site www.slideshare.com, produto multimídia construído em dupla e trio. Usaram para isso recurso da ferramenta - apresentação, do Linux educacional, fazendo *upload* e editando os slides no *Google Drive*;

- antes da publicação registraram a atividade no site (<http://creativecommons.org/licenses/by-nd/3.0/br/>) realizando a seguir, *upload* da atividade para o site (<http://www.slideshare.net/upload>) publicando na Web;
- cumprindo o conteúdo do curso e numa ação de experimentação, foi criado o blog: <[http://parangoleandoemredes.blogspot.com/br](http://parangoleandoemredes.blogspot.com/br;)>;
- A título de demonstração e experimentação a formadora criou grupo no Facebook: <<http://www.facebook.com/groups/129003027251816/>>, NTE1- **Professores Tecendo Redes**. Este grupo formado por professores, grupos criado por professores e blogs, está em permanente crescimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada de professores com abordagem na experimentação de conteúdos da Educação digital são avanços e desafios que colaboram para a emancipação da Escola Pública, formando redes e produzindo reflexões sobre sociedade x escola respondendo a pergunta; por que usar a tecnologia digital na escola.

O papel do professor no desenvolvimento de práticas presenciais e atividades no AVA definem o ato de aprender, ensinar e aprender, como um estado permanente da ação do professor formador e do professor cursista, aninhando valor ao curso que é previsto para professores, **que não têm** o domínio mínimo no manejo de computadores/*Internet*.

Conclui-se que o programa, PROINFO, em parceria com os NTE, necessita da efetivação de sua proposta no que tange ao acompanhamento dos laboratórios da escola quanto à operacionalização dos computadores através do sistema Linux Educacional, qualificando procedimentos de acompanhamento a escola, levantando resultados ainda a respeito da superação de desafios promovido pelo curso. Estas seriam ações de avaliação numa atitude sincera de democratizar e emancipar a escola pública, e como diria Paulo Freire (1992): "Precisamos contribuir para criar a escola que é aventura, que marcha que não tem medo do risco, por isso recusa o imobilismo."

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação-Secretaria de Educação a Distância, 2000.

BAHIA. **DECRETO** N° 7.380, de 22 de julho de 1998. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/78851/decreto-7380-98-bahia-ba>>

BAHIA. **DECRETO** N°8.259 de 21 de maio de 2002. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/busca?q=Decreto+n%C2%BA+8.259%2C+de+21+de+maio+de+2002&s=legislacao>>

BAHIA. **DECRETO** N° 9.117 de 09 de junho de 2004. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/77157/decreto-9117-04-bahia-ba>>

BRASIL. **DECRETO** N° 6.300, de 12 de dezembro de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6300.htm.

BRASIL. **EDUCAÇÃO-PROINFO INTEGRADO**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=13156>.

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação**. 1. ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2001.

EDUCAREDE. **Internet na escola**. São Paulo: Fundação Telefônica e CENPEC, 2007. (Caderno do Capacitador).

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

RAMOS, Edla Maria Faust; FIORENTINI, Leda Maria Rangearo; ARRIADA, Mônica Carapeços. **Introdução a educação digital: guia do formador**. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância, 2009.

REVISTA IBEROAMERICANA. PONTE, João Pedro da. **Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios?** Set/Dez/2000, n. 24. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/rie24a03.htm>>.

VILARINHO, Lúcia Regina Goulart, SANDE, Lêda Carvalho; NOGUEIRA JR, Luiz Alberto Ambrósio. **Formação Continuada de Professores em cursos à distância: Novas perspectivas do processo ensino-aprendizagem**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/seminario2003/texto14.htm>>.

* A autora é Mestra em Educação e Contemporaneidade, Professora Formadora lotada no NTE01, Salvador-BA. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0845916537694740>. Endereço eletrônico: telmbarbosa@gmail.com. Telefones: 071-91454669; 071- 86116965.